



## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA TURMA DO JILÓ: TRANSFORMANDO COMUNIDADES ESCOLARES COM DIVERSIDADE, EQUIDADE E IMPACTO SOCIAL

Vieira, C.R.R.<sup>1, 2</sup>; Santos, A.<sup>1, 2</sup>; Novaes, L.M.<sup>1</sup>; Monaco, N.<sup>1, 3</sup>; Goya, S.<sup>1, 4</sup>.

<sup>1</sup>Turma do Jiló, <sup>2</sup>Instituto Singularidades, <sup>3</sup>Universidade Cruzeiro do Sul, <sup>4</sup>Universidade de São Paulo

### INTRODUÇÃO

A **Turma do Jiló** nasceu para promover a educação inclusiva, valorizando as diferenças e integrando singularidades em um contexto coletivo.

Diante da exclusão de grupos marginalizados, **é essencial repensar nossa visão sobre diversidade e o reconhecimento da diferença é o primeiro passo para mudanças significativas na educação.**

### OBJETIVO

Neste contexto, nasce o **Programa de Educação Inclusiva (PEI)**, que forma educadores, famílias e estudantes de escolas públicas para a promoção de uma educação para todas as pessoas.

### MATERIAL E MÉTODOS

O programa adota uma **abordagem de 360°** em duas fases ao longo de dois anos. O programa inicia-se com o diagnóstico inicial, formação de professores, gestores e funcionários, apoio às famílias, estudantes e se encerra com reformas de acessibilidade, criação de ambientes especializados e formação de redes de apoio.



### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos no município de Santana de Parnaíba, demonstraram **a redução da evasão escolar foi de 37,5% para 0,5% com a implementação do programa.**



**Houve um aumento na socialização, conscientização sobre a inclusão e a diminuição de casos de bullying e discriminação.**

Para Freire (2018), uma educação libertadora reconhece a diversidade e empodera os marginalizados, um conceito que se alinha ao propósito do PEI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015) da ONU, especialmente o ODS 4, que busca garantir educação de qualidade inclusiva e equitativa,

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos destacam o impacto da educação inclusiva no desenvolvimento integral dos estudantes, alinhados com as diretrizes globais e com o objetivo de promover uma sociedade mais equitativa e consciente das diferenças. O caminho para a verdadeira inclusão requer o envolvimento coletivo, o reconhecimento da diversidade e a constante reflexão sobre práticas que acolham cada indivíduo em suas singularidades.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra. 65ª edição. 2018.

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas. 2015.